



ACTA n.º 36/2019

Ao dia dezassete do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário ordinário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no INATEL, sito na Rua do INATEL, Quinta do Castelo, Santa Maria da Feira, União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Ata de última Reunião do CLAS – 17 de maio de 2019; -----

Ponto 3. Avaliação do VI Mosaico Social; -----

Ponto 4. Monitorização do Plano de Ação 2019 do Plano de Desenvolvimento Social 2018 – 2021;

Ponto 5. Ratificação dos pareceres solicitados pela MACUR – Movimento, Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio; pela Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo (Casa Ozanam), pelo Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira; e pelo Centro Social Santa Cruz – Irmãs Passionistas. -----

Ponto 6. Reflexão sobre a problemática da Violência Doméstica no Concelho, dinamizada pela Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, responsável pela resposta Espaço Trevo; -----

Ponto 7. Outros assuntos -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social, Vereador Vítor Marques, deu as boas-vindas a todos os presentes, agradecendo a presença de todos e enaltecendo o trabalho desenvolvido por todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social concelhias e por todas as entidades parceiras deste CLAS. Informou ainda os presentes que, por lapso, a convocatória para a presente reunião seguiu como sendo um Plenário Extraordinário quando na verdade era um Plenário Ordinário, cumprindo o número 1 do artigo 8 do Regulamento Interno do Conselho Local de Ação Social. Desta forma, colocou a votação a ratificação da Convocatória, que obteve a anuência de todos os presentes. -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 17 de maio de 2019 -----



rede social santa maria da feira

A Acta, enviada antecipadamente aos parceiros, foi posta a consideração, sendo aprovada por maioria, com as abstenções dos representantes da União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo; do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo; e do ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga, dado não terem estado presentes.-----

Ponto 3. Avaliação do VI Mosaico Social -----

O Vereador Vítor Marques agradeceu uma vez mais o empenho de todos os parceiros na organização deste evento, enaltecendo a grandeza e a importância do mesmo. Se seguida, a Dr.ª Catarina Ferreira, coordenadora do Gabinete da Rede Social, apresentou os principais resultados obtidos no questionário enviado e preenchido pelas entidades após o término do VI Mosaico Social. Das 69 respostas obtidas, 53,6% dos parceiros considerou que o VI Mosaico Social foi “bom”, existindo melhorias em relação às edições anteriores (40,6%). Das melhorias referidas pelos parceiros destacam-se a disposição dos stand’s e do espaço da mostra, visto que permitiram uma maior interação e proximidade entre instituições, proporcionando uma dinâmica mais acolhedora, e a organização e variedade dos temas debatidos no espaço “Mosaico Talk’s”.- Apesar de 81,2% dos parceiros concordar com a organização bienal do Mosaico Social e 84,1% com a sua duração, 18,8% das entidades presentes no evento referem que, pela sua envolvimento, dimensão e grandeza, este evento deveria ter uma realização trienal ou quadrienal e 15,9% defendem que o evento ganharia se a sua duração fosse reduzida, na medida em que, por força de circunstâncias próprias de cada entidade, não conseguem estar presentes em todos os momentos. Referiu ainda que foram apontadas melhorias no sentido de aprimorar e melhorar a dinâmica do próprio evento, nomeadamente uma maior e mais atempada divulgação do programa final e um horário de funcionamento noturno de atividades mais reduzido.-----

A Dr.ª Carla Silva, representante de A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista, tomou a palavra para manifestar a opinião bastante positiva, referindo a disposição do espaço que criou uma envolvimento muito interessante, existindo quase que um centro nevrálgico onde tudo decorreu, e o espaço infantil que se revelou bastante acolhedor. Referiu ainda como aspeto menos positivo a disposição de alguns stand’s que, por força do próprio local, ficaram mais escondidos. O Vereador Vítor agradeceu a intervenção e referiu que, dentro da logística e limitação do próprio espaço, a disposição da Mostra foi a melhor possível.-----



A Dr.ª Manuela Coelho, Chefe da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, salientou, como pontos altos do VI Mosaico Social, o lançamento da Pós-Graduação em Gestão das Organizações de Economia Social, sendo esta uma resposta importante ao nível da capacitação de todos os técnicos, e do trabalho em rede, que permitiu uma organização concertada, preparando estes **agentes para o presente e futuro.** -----

Referiu ainda que, mantendo-se o evento com uma organização bienal, o Mosaico de 2021 tem que começar a ser preparado em 2020, pedindo aos presentes algumas sugestões de conteúdos que considerem ser importantes e que mereçam uma maior e melhor reflexão. A Dr.ª Maria João Oliveira, representante do Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano, salientou a pertinência de temas como os da Saúde Mental, Habitação e Capacitação, e a Dr.ª Ana Rita, representante do Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, referiu que o evento deveria ser cada vez mais direcionado para ser um momento de partilha e de formação específica e não tanto de exposição. A Dr.ª Manuela agradeceu as sugestões dadas, acrescentando aos temas a empregabilidade das pessoas com deficiência. Informou ainda que, ao nível da Habitação, tema cada vez mais premente no nosso concelho, o Município encontra-se a elaborar a Estratégia Local de Habitação. Salientou a importância da realização destas avaliações, que permitem melhorar e avançar e, por isso, reforçou a necessidade e pertinência de todas as entidades participarem nos processos de avaliação.-----

A representante do Banco de Tempo de Santa Maria da Feira, Margarida Portela, partilhou a grande alteração que sentiu em relação às edições anteriores: no VI Mosaico Social trabalhou-se muito mais em rede e parceria, por força da organização dos próprios Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesia. O Vereador Vítor Marques sugeriu que numa fase posterior todos se reúnam para acertar equipas de trabalho e temáticas, preparando-se atempadamente a organização do VII Mosaico Social.-----

Ponto 4. Monitorização do Plano de Ação de 2019 do Plano de Desenvolvimento Social 18/21

A Dr.ª Catarina Ferreira, coordenadora do Gabinete da Rede Social concelhia, apresentou aos parceiros as ações que foram concretizadas no ano de 2019, referindo que, das 20 ações inscritas no Plano Ação 2019, foram executadas 8. No entanto, e salientado a importância do trabalho em parceria e do envolvimento de todos os parceiros na concretização do presente Plano de Desenvolvimento Social, informa que foram executadas 20 ações inscritas no Plano de Desenvolvimento Social, mas não inscritas no Plano de Ação 2019. Desta forma, informa que do total de ações inscritas no Plano de Desenvolvimento Social (75), foram já executadas 28,



rede social santa maria da feira

destacando o papel que os Fóruns Sociais de Freguesia assumem na concretização de algumas das medidas previstas. Salientou ainda que no próximo ano será necessário elaborar uma nova estratégia de monitorização dos planos de ação, sugerindo a possibilidade de avaliações semestrais junto dos parceiros, uma vez que muitas das ações que possam ser desenvolvidas e implementadas no terreno estão inscritas no Plano de Desenvolvimento Social e o Gabinete da Rede Social não tem conhecimento da sua concretização. Em relação às ações inscritas no Eixo 2 – Componentes Ambientais do Desenvolvimento Sustentável (Segurança Ambiental), o Vereador Vítor informou os presentes de que, no passado dia dezassets, foi apresentado o Projeto Jardins Portáteis, em articulação com o Pelouro da Cultura e Inserido no Programa Biodiversidade Urbana. -----

Ponto 5. Ratificação dos pareceres solicitados pela MACUR – Movimento, Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio; pela Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo (Casa Ozanam), pelo Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira, e pelo Centro Social Santa Cruz – Irmãs Passionistas. -----

Apresentados de forma breve os pedidos de parecer por parte da MACUR – Movimento, Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio, pedido de parecer para obras de reestruturação e remodelação em todo o edifício do Centro Infantil e para alteração no edificado ao nível da cozinha, pela Associação das Obras Sociais de S. Vicente de Paulo – Casa Ozanam (pedido de parecer para alargamento do acordo da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas de 40 para 48 utentes e alargamento da capacidade do Centro de Atividades Ocupacionais de 10 para 30 utentes), pelo Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira, pedido de parecer para alargamento da capacidade das respostas pré-escolar (de 66 para 88 crianças) e creche (de 70 para 86 crianças), e pelo Centro Social Santa Cruz – Irmãs Passionistas, pedido de parecer para criação da resposta creche (40 crianças), pela Dr.ª Catarina Ferreira, o Vereador Vítor Marques colocou os mesmos a votação, informando os presentes de que todos estes pedidos de parecer foram analisados pelo Núcleo Executivo, obtendo parecer favorável, em virtude do trabalho ímpar desenvolvido por cada uma destas instituições, e das necessidades presentes no Plano de Desenvolvimento Social. A Dr.ª Catarina informou ainda que, um dos pareceres apresentados, o Centro Social Santa Cruz – Irmãs Passionistas, seria para apresentação aquando da candidatura da entidade ao Programa PARES. A Dr.ª Custódia Abreu, representante do Serviço Local de Segurança Social da Feira, informa que, independentemente da pertinência da criação de novas respostas ou novos lugares na resposta social, a celebração de Acordo de Cooperação ficará



condicionada à dotação orçamental anualmente aprovada, bem como as prioridades definidas, tendo por base, por um lado, a utilização eficiente dos serviços e dos equipamentos sociais, a eliminação de sobreposições e, por outro, as lacunas de atuação e assimetrias na disposição geográfica dos recursos envolvidos. Colocados a votação, os pedidos de parecer foram aprovados por unanimidade.-----

Ponto 6. Reflexão sobre a problemática da Violência Doméstica no Concelho, dinamizada pela Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, responsável pela resposta Espaço Trevo-----

A Dr.ª Filipa Cardoso, responsável pelo Espaço Trevo, agradeceu a presença de todos os presentes e, em traços gerais, informou do trabalho que desenvolvem, reforçando o facto de este ser um apoio gratuito e confidencial, que pressupõe a vontade e aceitação das vítimas em receber este acompanhamento. Explicou ainda a dinamização e o funcionamento do GAIV, salientando a articulação que existe junto do DIAP, passando a palavra para a Juíza de Instrução Criminal, Dr.ª Ana Cláudia. A Juíza Ana Cláudia, agradecendo o convite que lhe foi dirigido, referindo que esta é uma problemática cada vez mais premente, ouvindo, no seu dia-a-dia, imensas crianças. Procura ouvi-las num ambiente tranquilo e acolhedor, sendo o tribunal um ambiente naturalmente intimidador e foco de nervosismo, e, embora exista a pressão para que os processos sejam mais céleres, é necessário criar o ambiente ideal para melhorar os depoimentos, aspeto fulcral para a decisão final. Referiu ainda a importância da aprendizagem e da capacitação, sendo que a sua grande preocupação, neste momento, são os agressores, pois enquanto não se trabalhar esta problemática, o fenómeno da violência doméstica não vai parar, e é fulcral a existência de estruturas a vários níveis (saúde, segurança social) que permitam o tratamento dos agressores para que o Tribunal não funcione como o fim de linha para muitos que manifestam patologias de foro mental.-----

A este propósito, a Dr.ª Filipa Cardoso abordou a resposta que a Cooperativa Casa dos Choupos, em estreita articulação com a Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, dinamiza junto dos agressores, referindo que esta inclui quatro fases: a avaliação, a consciencialização, a promoção de mudanças comportamentais e cognitivas e a preparação para o fim do acompanhamento. Neste momento, acompanham 80 agressores, sendo que, desde 2006 até novembro de 2019, o Espaço Trevo já acompanhou um total de 1311 vítimas (crianças, adultos, homens, mulheres, jovens e idosos). O Chefe Simões, representante da Polícia de Segurança Pública, entidade parceira do Espaço Trevo, abordou as campanhas realizadas no âmbito da prevenção no namoro e campanhas sobre violência doméstica, alertando para a importância



rede social santa maria da feira

das mesmas junto da comunidade escolar. A Dr.ª Filipa Cardoso referiu ainda a campanha “Atrevo-me a ser Livre”, realizada no dia 25 de abril, e a campanha “Atrevo-me a...”, que teve lugar no passado dia 25 de novembro. -----

Ponto 7. Outros assuntos-----

A Dr.ª Manuela Coelho informou os parceiros da existência de três residências partilhadas (Fiães, Lourosa e Guisande), podendo esta ser uma resposta a algumas lacunas referidas no ponto anterior, estando previstas mais duas: Canedo e Travanca. Ainda neste âmbito, a Dr.ª Inês Pinho, representante da Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial, CRL, salientou a importância de se apostar na prevenção. A Dr.ª Manuela salientou ainda que a escassez de recursos pode ser muitas vezes esbatida pela complementaridade do trabalho, agradecendo, uma vez mais, o empenho de todos na resolução dos principais problemas do concelho. -----

Nada mais havendo a tratar, o Vereador Vítor Marques deu por encerrado o Plenário, pelas dezassete horas, do qual se lavrou a seguinte Acta. -----

O Presidente do CLAS de Santa Maria da Feira

(Vítor Marques, Dr.)

Grelha de Emissão de Pareceres: ficha de identificação do CLAS

CLAS de: SANTA MARIA DA FEIRA

Identificação da Candidatura:

Código da candidatura: 13800
Identificação da entidade candidata: Centro Social Santa Cruz - Irmãs Passionistas
Tipo(s) de resposta(s) a criar: Creche
Nº de lugares: 40

Processo e Instrumentos de Planeamento do CLAS (a):

Diagnóstico Social Data de aprovação pelo plenário: 29/05/2020

Plano de Desenvolvimento Social Período de vigência do PDS: 2018-2021
Data de aprovação pelo plenário: 29/05/2020

Plano de Ação Ano do Plano de Ação: 2019
Data de aprovação pelo plenário: 09.04.2019

Outros instrumentos utilizados na avaliação do critério "pertinência"

Pré-Diagnóstico Social do CLAS Data de aprovação pelo plenário: / /
Outros documentos - Indique quais: _____

Processo de Emissão do Parecer:

Parecer do Núcleo Executivo

Pontuação: 92,4
Parecer (menção qualitativa): Favorável

Parecer do CLAS

Pontuação Final: 92,4
Parecer Final (menção qualitativa): Favorável

Data da deliberação pelo plenário do CLAS: 17/12/2019

Acta da reunião plenária (anexar)

Assinatura do Presidente do CLAS: _____

Data: 25/05/2020

Notas:

(a) Preencher com indicação das datas só nos casos em que os instrumentos já tenham sido elaborados e aprovados em reunião plenária pelo CLAS.

Menção qualitativa:

Entre 0 e 49 pontos - parecer desfavorável

Entre 50 e 100 pontos - parecer favorável

Da

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
<p style="text-align: center;">Pertinência</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as + mais urgentes e as mais importantes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade elevada (entre as mais urgentes e as mais importantes), diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade média (entre as mais urgentes e as menos importantes ou mais importantes e menos urgentes) diagnosticada(s) mas não identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) de prioridade baixa (menos urgentes e menos importantes), independentemente de diagnosticada(s) e identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p> <p>A candidatura/projeto responde a necessidade(s) não prioritária(s), não diagnosticada(s) nem identificada(s) nos instrumentos de planeamento do CLAS.</p>	100		X	19,00
	75			
	65	19%		
	25			
	10			
	0			
<p style="text-align: center;">Subsidiariedade</p> <p>Não existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) suscetíveis de ser rentabilizados para responder à(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto que ainda não estão esgotados.</p> <p>Existem outros recursos e/ou potencialidades disponíveis no território (concelho) que respondem à(s) mesma(s) necessidade(s) diagnosticada(s) na candidatura/projeto.</p>	100		X	16,00
	45	16%		
	0			
	<p>Validado</p>			

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
Concretização + A candidatura/projeto foi concretizada em sede de CLAS tendo sido acordado que a entidade que a apresenta detém as melhores condições para a sua execução. - A candidatura/projeto surge por iniciativa da entidade que a apresenta sem concretização com o CLAS.	100 0	17%	X 	17,00	Validado
Parcerias + Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, as respetivas responsabilidades e os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. + Estão identificados na candidatura/projeto, os parceiros, mas não as responsabilidades ou os recursos a disponibilizar por cada um na concretização do projeto. - Não existe nenhum trabalho de parceria na concretização do projeto.	100 35 0	11%	X 	11,00	Validado
Inovação + A candidatura/projeto integra elementos de inovação e de boas práticas validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). A candidatura/projeto integra elementos de inovação ou boas práticas já validadas e inexistentes no território (área geográfica de incidência do projeto). - Não existem elementos de inovação nem de boas práticas na candidatura/projeto.	100 60 0	10%	X 	6,00	Validado

2

Critério	Pontuação	Ponderação	Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial	
Divulgação	+ A candidatura/projeto apresenta/define estratégias/formas de divulgação que incluem o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	100	X	7,00	Validado
	A candidatura/projeto apresenta/define estratégias de divulgação, embora estas não incluam o sistema de informação da Rede Social (dimensão local e/ou nacional).	40			
	- A candidatura/projeto não apresenta/define estratégias de divulgação.	0			
Empregabilidade	+ A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	100	X	8,00	Validado
	A candidatura/projeto cria novos postos de trabalho mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	60			
	A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes e prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	40			
- A candidatura/projeto mantém postos de trabalho existentes mas não prevê ações de qualificação dos recursos humanos.	0	8%			

Critério	Pontuação	Ponderação
Sustentabilidade	100	12%
	70	
	20	
	0	
<p>+ A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas.</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria Instituição ou de outras entidades privadas e por recursos de entidades públicas.</p> <p>A sustentabilidade futura da resposta/serviço é garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas.</p> <p>- A candidatura/projeção não indica formalmente de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço.</p>		

Assinalar o nível aplicável com X	Pontuação Parcial
X	8,40

Validado

19,00
16,00
17,00
11,00
6,00
7,00
8,00
8,40

Pertinência	100	19%
Subsidiariedade	100	16%
Concentração	100	17%
Parcerias	100	11%
Inovação	60	10%
Divulgação	100	7%
Empregabilidade	100	8%
Sustentabilidade	70	12%

92,40

100%

TOTAL

Favorável

MENÇÃO QUALITATIVA